

construção sustentável



Lar certificado

Quem procura uma casa ou um apartamento para morar terá mais um fator para pesar na hora da compra, além de preço e localização: o selo do Processo AQUA (Alta Qualidade Ambiental) para empreendimentos residenciais. Lançado pela Fundação Vanzolini como pioneiro no setor, que contava apenas com certificações para projetos comerciais e industriais, o novo selo nasceu de um convênio com a certificadora francesa Cerqual. "Ele atestará as qualidades dos projetos", diz o coordenador executivo Manuel Carlos Reis Martins. Os futuros moradores terão garantia de um imóvel mais saudável e com menor consumo de água e energia. E a sociedade também ganha, já que o documento com os critérios do AQUA ficará à disposição para consulta pública. "Qualquer pessoa poderá usá-lo como referência", afirma Francisco Ferreira Cardoso, do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável. O sucesso, porém, depende da adesão do mercado e dos consumidores. "Mas a tendência é que os edifícios certificados se destaquem", avalia Hamilton Leite Júnior, diretor de Sustentabilidade do Secovi-SP.

COMO FUNCIONA A CERTIFICAÇÃO

O selo AQUA analisa o desempenho ambiental e as soluções de projeto. É diferente da proposta do americano LEED, que traz uma lista de créditos a serem contemplados. "A certificação não exige aquecimento solar, e sim economia de energia", exemplifica Manuel Martins. Veja mais detalhes:

- Os edifícios são avaliados no local e certificados em quatro etapas: programa, concepção, realização e operação.
- A avaliação compreende 14 critérios, divididos em quatro grupos: ecoconstrução, ecogestão, conforto e saúde.

- Cada critério é classificado como bom, superior ou excelente. Para obter o selo, é preciso ser bom em todos e atingir, no mínimo, quatro marcas no nível superior e três no nível excelente. ■

Reportagem: Giuliana Capello/Ilustração: Greg